



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CARIACICA

Lei nº. 4.701/2009

Ata da primeira videoconferência (plenária virtual) do Conselho Municipal de Educação de Cariacica – COMEC, realizada aos **oito dias do mês de maio de dois mil e vinte**, na Sala de Reunião Virtual, por meio do aplicativo *GOOGLE MEET*. A presidente Vivia Camila Côrtes Porto realizou a chamada às 9h15min, considerando que essa forma de reunião era nova para a maioria dos conselheiros e, que não havia como fazer um levantamento rápido do quantitativo de titulares e suplentes separadamente, solicitou mais alguns minutos de tolerância para que os entraves tecnológicos fossem resolvidos, assim como, que o total de presentes fossem considerados, informando também, a participação da Equipe Técnica do Conselho. Não houve objeção da plenária. Diante dessa decisão a presidente deu início à reunião e apresentou a seguinte pauta: **1) Diretrizes do Conselho Nacional de Educação (CNE): a Educação em Cariacica pós-pandemia** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=89051:cne-aprova-diretrizes-para-escolas-durante-a-pandemia&catid=12; **2) Retomada das ações das Câmaras de Trabalho.** A presidente fez uma breve explanação do contexto de pandemia, considerando os documentos produzidos desde o mês de março e, que foram devidamente compartilhados com os conselheiros: a) Decreto N.º 4597-R, publicado no dia 16 de março de 2020 pelo governo estadual, que instituiu o estado de emergência em saúde pública decorrente do surto de coronavírus (COVID-19); b) Decreto PMC N.º 055 de 16 de março de 2020; c) 1ª (16/03/2020), 2ª (18/03/2020) e 3ª (23/03/2020) Nota Conjunta SEDU, UNDIME-ES e SINEPE; d) Medida Provisória N.º 934 de 01 de Abril de 2020, emitida pelo Governo Federal; e) Nota Pública COMEC N.º 001 de 23 de abril de 2020; f) Diretrizes do CNE de 28 de abril de 2020. Em seguida, apontou para o enfrentamento do COMEC diante das Diretrizes estabelecidas pelo CNE, considerando o isolamento social e o tempo de suspensão das aulas presenciais. Algumas questões permeiam o cenário atual, como: quais propostas este Conselho pode traçar a fim de contribuir com o possível retorno escolar? quais as possibilidades de calendário letivo? quais diretrizes serão adotadas? Entre essas e outras questões, a presidente apontou para a urgência de se discutir de forma coletiva a elaboração de um documento norteador, considerando a representatividade dos segmentos que compõem o COMEC. Nesse sentido, cada segmento deverá procurar os seus pares a fim de ouvi-los e embasar as discussões, gerando assim, um documento sólido, coletivo, contextualizado e marcado pelo diálogo com todos os atores da comunidades escolar - alunos, professores, gestores, equipe pedagógica e técnico-administrativa, pais de alunos e Secretaria Municipal de Educação (SEME), tendo como foco a educação no município de forma mais democrática possível. A presidente informou que a SEME tem trabalhado em duas frentes: distribuição de kits alimentação para os alunos cadastrados no Programa Bolsa Família (CI/GAB N.º 163 de 02 de abril de 2020) e ferramenta pedagógica como atividades complementares (Portaria/SEME/N.º 037 de 13 de abril de 2020). Essa ferramenta pedagógica *on-line* é organizada e disponibilizada semanalmente; porém, para aqueles alunos que não têm acesso à internet são disponibilizados materiais impressos, sendo feito um agendamento com a família para a sua retirada na própria instituição de ensino, evitando aglomerações. Quanto à UNCME, a presidente informou que haverá uma reunião *on-line* no próximo dia 13 e que também tem estudado os documentos que chegam até eles. Em seguida, a presidente abriu os microfones para que os conselheiros pudessem se manifestar. O conselheiro Júlio Cezar Nobre fez o seguinte questionamento: "Algumas escolas já estão

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

há algum tempo fazendo atividades remotas e a resolução (referiu-se às Diretrizes do CNE) fala na questão da reposição, da dificuldade de poder até implicar no outro ano letivo. As atividades que estão sendo feitas vão ser computadas de alguma outra forma? Como vai ser? Ou ainda não tem a resposta?". A conselheira Sandra Mara Bremer Rodrigues Charbaje respondeu que foi cogitado um documento para uso dessas atividades para organizar o ano letivo; expressou que para a escola pública "[...] isso só vem aumentar a desigualdade social. Nem todos os nossos alunos têm condições de receber o conteúdo on-line [...]"; a conselheira também manifestou sua preocupação quanto ao material impresso e a segurança dessa família na escola. A conselheira Iza Mariana Silva e Silva respondeu: "Quanto à preocupação do acesso dos pais às escolas, a ordem é seguir os protocolos do Ministério da Saúde, tendo horário marcado para cada pai para as entregas dos kits impressos e também para alimentação. Vão de máscara, é usado álcool em gel. A entrega é feita de forma rápida, pois já se sabe qual pai irá em determinado horário. A ideia é minimizar os danos e agregar todos". A conselheira Salomé de Sá Oliveira disse que, apesar de concordar com a fala anterior, o ensino on-line é uma ferramenta da qual devemos nos apropriar, sem, contudo, promover a questão da desigualdade social. A conselheira sugeriu que podemos pensar em um prazo mínimo de tempo para começar as aulas on-line (seguindo o exemplo do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) que anunciou o retorno às aulas nesse formato), tendo a formação dos professores para essas aulas e para que trabalhem dentro das escolas. A conselheira ainda pontuou que deve-se "[...] considerar a possibilidade de igualdade na desigualdade durante essa pandemia, buscando minimamente um ensaio desse retorno começando com o público da educação de jovens e adultos, depois com o ensino fundamental 2, deixando a educação infantil por último a retornar, pois precisará de mais cuidados. [...]". A conselheira Vanusa Stefanon Maroquio, como coordenadora de formação/SEME, explicou que o setor está trabalhando para iniciar as formações até a primeira quinzena de junho; a coordenação aguarda os ajustes e inscrição de acesso a todos os contatos na plataforma google sala de aula - "[...] estamos preparando uma aula preparatória para ensinar sobre o aplicativo e será trabalhado em módulos. Estamos preparando também junto com a Gerência de Ensino e a Gerência de Educação Cidadã um documento para oficializar para o COMEC a certificação das formações on-line, e serão contemplados todos os setores". A conselheira Cristiane Pelliccioni, agradeceu o suporte que tem recebido da presidente do COMEC e da assessoria técnica e, como representante da instituição privada, expôs um pouco desse contexto no momento de pandemia em que toda a escola precisou "se reinventar"; disse que as aulas on-line têm acontecido, considerando um aumento no contato com as famílias e a continuidade das aulas dentro do que é possível hoje. A conselheira Luciene Costa Braga, também representante da instituição privada, agradeceu a iniciativa da reunião e as orientações que tem recebido do COMEC; falou sobre a urgência de transformar "[...] as ferramentas on-line em políticas públicas, não só na rede pública, mas também na privada, pois ainda na privada existem pessoas sem acesso à internet. Trabalho há 25 anos na educação infantil em Cariacica e nem no pior cenário eu poderia imaginar o CNEC (Colégio Cenecista de Campo Grande) fechando, nunca imaginei viver uma situação desta que estamos vivendo [...]". A conselheira apontou que o retorno dos alunos deverá ser acompanhado de uma conscientização por meio de formação de professores e uso da mídia para fazer com que as regras sejam cumpridas. Nesse sentido, destacou que "[...] o COMEC não pode perder a oportunidade de fazer um relatório de protocolo de ações que devem ser executadas, tanto pela rede pública quanto privada; seja distanciamento de cadeiras, redução de alunos por sala, higienização, mais pias nas escolas, etc. Ações mais práticas dentro da realidade de cada escola [...]". O conselheiro Arthur Teles Leppaus levantou algumas pautas, como: "[...] o Brasil é previsto para ser o novo epicentro da doença; temos ainda um grande período de

[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Sandra', 'Iza', 'Salomé', 'Vanusa', 'Cristiane', 'Luciene', 'Arthur', and others.]

isolamento; existe a falta de saneamento básico em diversas famílias; existe a dificuldade em acompanhar a aprendizagem do aluno e contabilizar o número de acessos à plataforma como horas/aula [...]. O conselheiro sugeriu que as atividades complementares sejam computadas como extraclasses, não apenas durante o isolamento, mas também em conjunto com as aulas presenciais, uma forma de contraturno. Arthur também apontou para a urgência da formação e, que essa precisa acontecer não apenas como um processo formativo, mas também informativo, para que todos conheçam o público com o qual estamos trabalhando. A assessora técnica Kátia Cristina Maurício Bastos Gonçalves teceu algumas considerações: a) quais procedimentos em tempo de pandemia deverão ser tomados diante do fato de que pais estão tirando das escolas privadas de educação infantil crianças de 4 e 5, diante da obrigatoriedade da matrícula de 4 a 17 anos de idade; b) a pandemia tem trazido ainda mais desigualdade social, pois as escolas particulares não pararam, diferente da rede pública; c) saber de fato quais alunos têm acesso à internet, mapear isso de forma real para determinar como será esse trabalho - uma sugestão seria mapear quem necessita desse apoio impresso e separar uma equipe para entregar nas casas, tomando todas as precauções; d) os idosos que participam da EJA e que não estão familiarizados com a internet, como alcançá-los? A conselheira Tatiana Silva Machado de Oliveira informou que a coordenação da EJA tem se reunido "[...] com os gestores da Grande Vitória para pensarmos nos impactos que a EJA vai sofrer após a volta às aulas. Sabemos que os sujeitos da EJA, em geral, estão à margem e em situação de vulnerabilidade. A EJA não é obrigada a seguir o calendário civil e é o que temos buscado construir, uma oferta de EJA pós-pandemia, pensando em como será o retorno. Discutimos também, sobre os idosos e os que não têm acesso à internet, que juntos são a maioria da EJA, então estamos impossibilitados de fazer aulas on-line [...]". Neste momento, a equipe está estudando, buscando nos documentos como será esse retorno. A conselheira Márcia Cristina Martins Cravo disse ter sido contemplada em todas as falas anteriores e pediu para rever a primeira fala da presidente, ouvindo os que são contemplados pelo Conselho. Apontou que "[...] o documento nacional nos deu sugestões e precisamos trabalhar com elas. A ferramenta on-line não atingirá a todos, mas atualmente não temos outra opção além dela; então, acredito ser necessário. Sobre o nosso retorno, seja ele em qualquer momento, precisamos pensar em como vamos mudar a partir de lá, precisamos pensar no todo". O conselheiro André Cibien Savernini informou que o professor Edson Maciel da UFES o procurou para dizer que a universidade pretende abrir alguns cursos, sendo disponibilizadas vagas para o município. Essa informação já foi passada para o Secretário de Educação, que sinalizou positivamente com relação a isso. A presidente solicitou que cada Câmara de Trabalho promovesse uma reunião on-line entre seus representantes para que essa discussão e construção textual aconteça. Para isso, apontou que nesta reunião os presidentes de Câmaras presentes seriam responsáveis por essa ação o mais rápido possível. Como o presidente da CLN não esteve presente, foi solicitado à vice presidente do COMEC e conselheira desta Câmara, Márcia Cravo, que o representasse dentro da CLN na organização dessa reunião. Após essa primeira reunião das Câmaras, a presidente solicitou retorno. Informou, ainda, que a equipe técnica do COMEC está trabalhando na modalidade home office, tendo acesso remoto ao sistema do Conselho. Para essa reunião das Câmaras, cada conselheiro de cada segmento deve levar suas sugestões e considerações a fim de unificar um documento que aponte as discussões aqui tecidas: qual a posição do COMEC diante desse contexto; quais os direcionamentos para o período de pandemia e pós-pandemia; como será a volta - o distanciamento na volta e a formação on-line. Outro ponto é a semestralidade da EJA, sobre o qual aprovamos o parecer - como será a volta desse público? A presidente encerrou a reunião às 11h10min, em seguida, determinou a lavratura desta ata, que foi redigida por ela mesma, Vivia Camila Côrtes Porto e colocada à

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

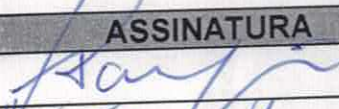
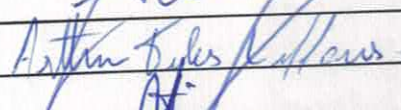
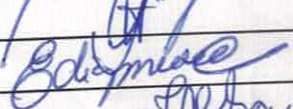
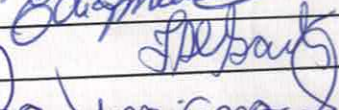
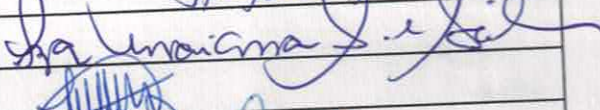





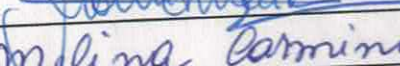
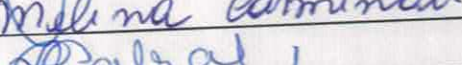
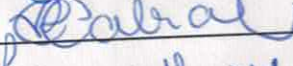
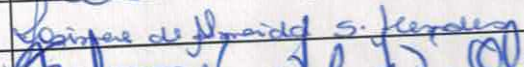
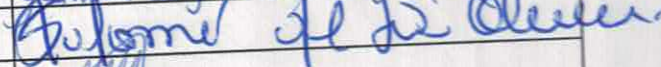

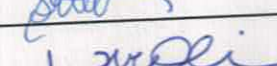



[Handwritten signature]

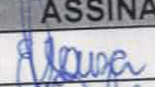
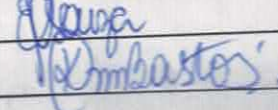
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

apreciação dos presentes que, após lida foi aprovada; porém, somente será assinada pelos membros abaixo após o período de isolamento social:

Nº	CONSELHEIRO	ASSINATURA
1	André Cibien Savernini	
2	Arthur Teles Leppaus	
3	Cristiane Pelliccioni	
4	Ediany Melo Cimeiro Westphal	
5	Fernanda Appel Cantizano dos Santos	
6	Iza Mariana Silva e Silva	
7	Jaciara Moraes Lyrio Dezan	
8	Julio Cezar Nobre	
9	Luange Andrade Cavalcanti de Lima	
10	Luciene Costa Braga	
11	Márcia Cristina Martins Cravo	
12	Melina Carminati	
13	Penha Cristina Cabral	
14	Rosimere de Almeida da Silva Mendes	
15	Salomé de Sá Oliveira	
16	Sandra Mara Bremer Rodrigues Charbaje	
17	Tatiana Silva Machado de Oliveira	
18	Vanusa Stefanon Maroquio	
19	Vívia Camila Côrtes Porto	
20	Zita Maria Trarbach Wolkers	

Nº	Equipe Técnica do COMEC	ASSINATURA
1	Edilene Celestino de Souza	
2	Kátia Cristina Maurício Bastos Gonçalves	

Cariacica-ES, 08 de maio de 2020.



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CARIACICA - COMEC
Lei nº 4.701/2009

LISTA DE PRESENÇA DA PLENÁRIA ORDINÁRIA DO COMEC

DATA: 08/05/2020

HORÁRIO: 09h

LOCAL: Reunião online plataforma zoom

MEMBROS TITULARES e SUPLENTES

PODER PÚBLICO

PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

Titular	Vanusa Stefanon Maroquio	
suplente	Dagmar Maria de Oliveira	
Titular	Iza Mariana Silva e Silva	
suplente	Eula Amorim Sanglard Lopes	
Titular	Jaciara Moraes Lyrio Dezan	
suplente	Arthur Teles Leppaus	
Titular	Vívia Camila Côrtes Porto	
suplente	Vera Lucia Vieira Lima	
Titular	Ediany Melo Cimeiro Westphal	
suplente	Luange Andrade Cavalcanti de Lima	
Titular	Melina Carminati	
suplente	Rosimere de Almeida da Silva Mendes	
Titular	Zita Maria Trarbach Wolkers	
Suplente	Luciana Aparecida Thomas	
Titular	Fernanda Appel Cantizano dos Santos	
Suplente	Suelen da Silva Sales	
Titular	André Cibien Savernini	
Suplente	Tatiana Silva Machado de Oliveira	
Titular	Penha Cristina Cabral	
Suplente	Salomé de Sá Oliveira	

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL DE CARIACICA

TITULAR

Titular	Celso Andreon
Suplente	Lelo Couto

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

Pais/mães de alunos da Rede Pública de Ensino

Titular	Tereza Cristina Pontara Moreira
Suplente	Juliana Santos
Titular	Rogério Cipriano Moreira
Suplente	Auxiliadora de Oliveira Batista

Handwritten signature: *[Signature]*

[illegible]